

No contexto atual, muito se tem falado e discutido sobre educação. A cada instante surgem novas teorias e estudos sobre diferentes formas de se chegar ao mesmo índice de qualidade educacional atingido pelos países desenvolvidos. Assim como essa discussão, é muito importante voltarmos nossos olhares para estudos sobre formação de professores para a educação básica, expressando este como prioritário na lista de possíveis candidatos a solução para este problema. Com o objetivo de aprofundar estudos e evidenciar as mudanças e continuidades decorrentes dos processos de reformulação de currículos de cursos de formação inicial, em Licenciatura, seja por meio das grades curriculares ou testemunhos de professores e alunos em entrevistas, esta pesquisa busca fazer uma análise comparativa do processo de construção dos currículos das Licenciaturas da UFRGS e de mais duas instituições gaúchas, frente às demandas legais de educação do nosso país. Ao mesmo tempo, o grupo de pesquisa ao qual pertencemos tem desenvolvido diversas análises de reformas em currículos de licenciaturas específicas (por ex.: Pedagogia, Educação Física, História, Matemática, etc) através de dissertações e projetos de teses. Fazendo sempre um comparativo entre os novos e antigos currículos das licenciaturas, explicitando as diferenças e inovações entre o professor técnico-instrumental, de décadas atrás, e o professor autônomo e reflexivo da proposta atual, onde percebemos uma mudança de racionalidade e embasamento teórico - prático entre esses profissionais. Salientando que tais estudos, nos remetem a conclusões que dão origem a um novo modo de ser professor.